



Relato de Experiência do Projeto de Residência Pedagógica do curso de Geografia Licenciatura da UFMT na Escola Estadual Prof. Heliodoro Capistrano da Silva

GT 12: FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Trabalho completo

AMORIM, Maria José Duarte de (Discente de Programa de Pós-graduação em Geografia/UFMT)

mariajda1987@gmail.com

Resumo

O presente relato apresenta a experiência vivenciada como acadêmica do curso de Licenciatura em Geografia nos módulos I e II do Programa de Residência Pedagógica, dirigido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES e desenvolvido através da parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso, realizado no ano letivo de 2023 e 2024, enquanto residente na Escola Estadual Prof. Heliodoro Capistrano da Silva, localizada em Cuiabá-Mato Grosso. Sendo desenvolvida metodologia Ativas, fundamentado na concepção de referenciais bibliográficos. Consideram-se como principais resultados a interação entre a teoria e prática e a própria vivência com os alunos em sala de aula.

Palavras-chave: Programa de Residência Pedagógica. formação prática dos discentes. espaço escolar.

1 Introdução

A prática docente não é apenas um item para constar como um componente curricular, mas uma ferramenta pedagógica que auxilia no domínio da divisão da teoria e da prática, o qual forma e produz um campo de conhecimento através da interação do curso de formação com o espaço escolar. Desse modo, o Programa de Residência Pedagógica possibilitou vivenciar a relação da teoria com a prática.

O Programa Residência Pedagógica tem como objetivo possibilitar e incentivar no aperfeiçoamento do desenvolvimento da formação prática dos discentes dos cursos de licenciaturas através da inserção dos mesmos no espaço escolar da educação básica, proporcionando uma experiência remunerada que também propõe ao licenciado a exercitar de forma ativa a relação entre a teoria e a prática, na perspectiva de aperfeiçoar as suas capacidades e habilidades no ensino aprendizagem, desenvolvendo dessa maneira a sua didática de ensino em sala de aula. Assim de acordo com o Art. 4º da Portaria Gab Nº 259, de 17 de dezembro de 2019, são objetivos do Programa de Residência Pedagógica:

Realização



- I - Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, conduzindo o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente;
- II - Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de licenciatura às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- III - Fortalecer e ampliar a relação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas públicas de educação básica para a formação inicial de professores da educação básica; e
- IV - Fortalecer o papel das redes de ensino na formação de futuros professores. (BRASIL, 2019, p.02).

O relato de experiência aqui apresentado provém dos módulos I e II do Programa de residência pedagógica, realizado no ano letivo de 2023 e 2024. O objetivo deste relato é apresentar a visão diante da realidade do ambiente escolar, interação da teoria e a prática.

O referido programa foi desenvolvido no curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Mato Grosso, e a experiência como residente foi realizada na Escola Estadual Prof. Heliodoro Capistrano da Silva, localizada em Cuiabá-MT, nas turmas do 3º ano “A”, “B” e “C” do ensino médio, acompanhado por uma professora preceptora com apoio de uma coordenadora pedagógica do programa.

As atividades do programa foram desenvolvidas em três etapas, sendo a primeira a formação de grupos dos residentes; a segunda à observação e ambientação com a escola e com a turma; e a terceira sendo a realização dos planos de aula, regência, e a efetiva atividade prática do residente como professor na sala de aula. Todo esse processo de relação entre a universidade e a escola, em conhecer o ambiente escolar, os professores, os estudantes e inclusive as trocas de saberes. É relevante ressaltar a importância dos programas de formação de professores na qual os discentes por meio de experiências compartilhadas aprendem a construir as suas capacidade e habilidades, mesmo ainda sendo acadêmicos. Nesse sentido,

[...] espera-se da licenciatura que desenvolva, nos alunos, conhecimentos e habilidades, atitudes e valores que lhes possibilitem, permanentemente, irem construindo seus saberes fazeres docentes, a partir das necessidades e desafios que o ensino, como prática social, lhes coloca no cotidiano. Espera-se, pois, que mobilize os conhecimentos da teoria da educação e da didática, necessários à compreensão do ensino como realidade social e, que desenvolva neles, a capacidade de investigar a própria atividade para, a partir dela, constituírem e transformarem os seus saberes-fazeres docentes, num processo contínuo de construção de suas identidades como professores (PIMENTA, 1997, p.7).

Dessa maneira, justifica-se a realização desse relato de experiência, pois visa apresentar as práticas desenvolvidas e vivenciadas na residência pedagógica, tendo como experiências os alunos com realidades diversas e como o programa é fundamental para a formação de professores.

2 Prática Docente na Escola Estadual Prof. Heliodoro Capistrano da Silva

O projeto do Programa de Residência Pedagógica do curso de Licenciatura em Geografia teve início no dia 16 de maio de 2023, com uma reunião realizada pelo docente orientador do projeto, via *Google Meet*, na reunião estiveram presentes todos os alunos residentes participantes do projeto. Na reunião o orientador fez a apresentação do projeto, os objetivos, a organização das reuniões e todas as escolas que seriam desenvolvidos o projeto. O orientador também compartilhou um *link* do *Google Drive*, contendo os materiais, como artigos, vídeos, material bibliográfico, orientações práticas na escola, além dos relatórios e obrigações dos residentes. Durante todo o período da realização da Residência Pedagógica, foram elaborados relatórios mensais referente as atividades executadas em sala de aula com os alunos e também atividades realizadas fora de sala, como entrevistas com coordenadores e professor da escola, planos de aulas e atividades extras, as quais eram enviadas ao professor preceptor e orientador, inclusive eram realizadas mensalmente reuniões via *Google Meet* todos os alunos residentes participantes do projeto, os professores preceptores e orientador, para realizarmos uma avaliação mensal, quando também discutíamos artigos para uma reflexão crítica, disponibilizado no *Google Drive*, como: Metodologias ativas com sequência didática, Ensino por investigação, Ensino Geografia motivador e Taxonomia de Bloom.

Em 23 de maio, ocorreu outra reunião via *Google Meet*, realizada pela docente orientadora do projeto, juntamente com a professora preceptora, a reunião foi realizada para a apresentação do preceptor da Escola Estadual Prof. Heliodoro Capistrano da Silva, onde o projeto foi desenvolvido.

No mês de junho, foi realizada uma reunião via *Google Meet* pelo professor preceptor da escola, onde nos informou sobre os horários das aulas, o material utilizado nas aulas, o cronograma do bimestre e turmas iriam realizar a residência pedagógica. Apresentou-nos também um manual do site *Sigeduca*, um sistema educacional, onde são lançados os conteúdos das aulas e as frequências e notas dos alunos. O preceptor criou um grupo no aplicativo de *WhatsApp*, para uma melhor articulação sobre o projeto.

Dessa forma, fomos distribuídos em um grupo de três alunos residentes para realizarmos a residência nas turmas do 3º ano do Ensino Médio, turma “A”, “B”, “C” e “D”, todas as quartas-feiras. Foi nos informado que no 3º ano “B”, havia um aluno especial, o aluno Guilherme, que apresenta Transtorno do Espectro Autista (TEA), em seu laudo médico apresenta o diagnóstico de retardo mental leve, onde o professor procura ajudar o aluno na medida do possível, pois precisa dedicar a sua aula para a turma toda. O aluno Guilherme, produz escritas alfabéticas,

porém apresenta dificuldade em se expressar oralmente, apresenta dificuldade em interpretação de texto, porém lê com clareza, respeitando os sinais de pontuação e relata o que leu, fazendo conexão com a realidade, traz para a sala de aula informações que leu e viu na TV, jornais, rádio, entre outros meios de comunicação.

Assim sendo, de acordo com o conteúdo abordado na turma do 3º ano “B”, devemos desenvolver uma atividade diferenciada, que ele seja capaz de desenvolver e que esteja de acordo com o conteúdo abordado com a turma.

No dia 21 de junho, reunimos na unidade escolar com a preceptora para a apresentação a equipe gestora da escola e para a realização de observação nas aulas de Geografia nas salas de aulas das turmas do 3º ano “B”, “C” e “D”, e nesse mesmo dia fizemos a ambientação da estrutura escolar conforme apresentada na figura 01.

Figuras 01 - Estrutura física da Escola



Fonte: Autoria própria (2023).

Durante essa semana fizemos ambientação da plataforma Plurall e a leitura da apostila digital para a turma do 3º ano do ensino médio, disponibilizado pela Plataforma Educacional-Plurall, a qual é utilizada pela unidade escolar no ensino aprendizagem.

Nesse primeiro módulo do programa, trabalhamos com a turma os conteúdos da apostila referentes a unidade 1, 2 e 3. Na unidade 1: Os países Emergentes da economia mundial (I) - América Central e do Sul. Na unidade 2: Os países Emergentes da economia mundial (II) - Índia, Tigres Asiáticos e Novos Tigres. Na unidade 3: Política internacional no Ártico e na Antártida. Desse modo, elaboramos o plano de aula para as referidas turmas. Também fizemos o planejamento do Plano atividade do módulo I, para ser entregue a professora preceptora.

Em 19 de julho, tivemos o nosso segundo contato com as turmas, mas dessa vez como professores, desenvolvemos as nossas aulas conforme planejadas. Os alunos se mostraram receptivos, na turma do 3º ano “B” são 31 alunos matriculados, no 3º ano “C” são 40 alunos matriculados e no 3º ano “D” são 38 alunos matriculados. Iniciamos os conteúdos da unidade 1: Os países Emergentes da economia mundial (I) - América Central e do Sul. Trabalhamos com as turmas conteúdos sobre “O México, América Central e a geopolítica na América Central”, com aulas dialogadas e expositivas com slides e vídeos, figura 02.

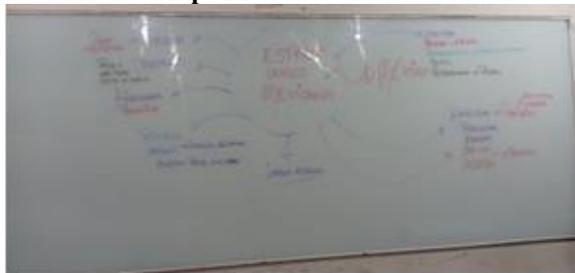
Figura 02 - Aula expositiva e dialogada



Fonte: Feltrin (2023).

As atividades foram desenvolvidas na lousa através de um mapa mental, para fixação do conteúdo e buscando a participação dos alunos, conforme a figura 03.

Figura 03 - Um dos Mapa mental realizado com uma das turmas



Fonte: Autoria própria (2023).

Na aula do dia 26 de julho, com as turmas foram sobre os conteúdos “América do Sul, América Platina”, com aulas dialogadas e expositivas com slides e vídeos, como atividades de participação, levamos para cada turma um painel de isopor, papel cartão e post-it adesiva, para que os alunos construíssem um mural, no final de cada aula em cada turma, entregamos para os alunos o post-it e solicitamos que escrevesse no post-it algo que foi abordado no conteúdo da aula e que chamou atenção, assim foi construído o mural de cada turma e anexado na sala de aula, como mostra na Figura 04.

Figura 04 - Mural construídos pelos alunos do 3º ano “B”, “C” e “D”



Fonte: Autoria própria (2023).

Na aula da semana subsequente, início do mês de agosto, trabalhamos com as turmas os conteúdos “América Andina, América Guiana”, finalizando os conteúdos da unidade 1 da apostila, essa aula foi dialogada e expositiva com slides e vídeos, como atividade de

participação para fechamento da unidade 1, foi levado como atividade uma estrutura de um mapa mental, para que eles elaborassem o mapa de sua maneira de acordo com os conteúdos trabalhados.

Iniciamos a unidade 2 em 16 de agosto: Os países Emergentes da economia mundial (II) - Índia, Tigres Asiáticos e Novos Tigres. Nessa aula trabalhamos com as turmas o conteúdo “Índia contexto histórico e físico, climas e vegetação”. Para atividade nessa aula, levamos como material, papel cartão-cartaz, pincel atômico, imagens da Índia, como clima de monções, Rio Ganges, Taj Mahal, castas indianas, entre outros, para que os alunos montassem um cartaz com as imagens e escrevesse abaixo da imagem o que ela representava, aceda à figura 05.

Figura 05 - Mural construídos pelos alunos



Fonte: Autoria própria (2023).

No mês de setembro, demos início ao conteúdo da unidade 03: “Política internacional no Ártico e na Antártida”; “Ártico e Antártida, e Brasil na Antártida”, com aula dialogada e expositiva com slides e vídeos. Para fechar os conteúdos da unidade 3, solicitamos aos alunos para que eles preparassem slide sobre qualquer tema das unidades trabalhadas para apresentarem um seminário em grupo de até 5 alunos. Apenas alguns alunos participaram, uma boa parte dos alunos se mostram desinteressados com a atividade, e ainda assim não prestaram atenção na apresentação dos colegas ficando o tempo todo no celular. Alguns alunos aparentam ir à escola por obrigação, pois não participam das atividades básicas e ficam apáticos diante das atividades apresentadas para serem desenvolvidas. Diante disso, sentimos um pouco frustrados, porém, percebemos o grande empenho dos que se esforçaram para apresentar algo para os seus colegas, como mostra a figura 06.

Figuras 06 - Alunos apresentando seminário com os temas trabalhados



Fonte: Autoria própria (2023).

Após apresentação dos seminários em cada aula, preparamos um jogo de perguntas no *Quiz*, as perguntas eram conforme os conteúdos trabalhados nas unidades 1, 2 e 3. O jogo

funcionava da seguinte maneira, no slide projetado na sala, colocamos um *QR Code* e os alunos formavam um grupo de 5 integrantes e um deles utilizava o celular para captar o *QR Code* e assim colocava um nome no grupo, dessa maneira assim que os grupos iriam entrando no jogo aparecia os grupos na projeção do slide, quando todos os grupos já estavam preparados começavam as perguntas, eles tinham 15 segundos para responder, o grupo que respondia primeiro fazia a pontuação e assim iriam ganhando vantagens no jogo, no final quem acertavam mais questões era o grupo vencedor, assim mostra as figura 07.

Figuras 07 - Jogo de Perguntas Quis



Fonte: Autoria própria (2023).

No dia 20 de setembro, nós residentes elaboramos as questões que iriam ocorrer na prova, foram elaboradas 10 questões, sendo duas dissertativas e oito objetivas, as questões foram enviadas e analisadas pela professora preceptora e pela coordenação. A professora preceptora aplicou as provas nas turmas do 3º anos “B” e “C” no dia 26 de setembro. Pensando no aluno atípico da turma do 3º ano “B”, foi elaborada também uma prova diferenciada de acordo com suas limitações.

Ao final do mês de setembro, nas aulas de todas as turmas, foi realizada uma palestra com o tema “setembro amarelo”, em combate ao suicídio, também foi entregue a toda equipe escolar inclusive aos alunos das turmas trabalhadas, uma singela lembrança em alusão ao “setembro amarelo”, como ilustra a figura 08. De tal modo encerramos o módulo I, como residentes do Programa Residência Pedagógica da Escola Estadual Prof. Heliodoro Capistrano da Silva.

Figuras 08 - Símbolo do “setembro amarelo”



Fonte: Autoria própria (2023).



Iniciamos o módulo II da Residência Pedagógica no mês de outubro, trabalhando os conteúdos “Transportes no Brasil”, com introdução dos transportes rodoviário, hidroviário, ferroviário e aeroviário, com aula dialogada e expositiva com slides e vídeos. Como atividades para fixação do conteúdo os alunos fizeram atividades dissertativas e discursivas da apostila *plurall* utilizada em sala.

No mês de novembro até início de dezembro, foi trabalhado os conteúdos “Brasil Regional” abrangendo a regionalização do espaço brasileiro: Região Sudeste; Região Sul; Região Nordeste; Região Norte e Região Centro-Oeste. Como atividades os alunos realizaram atividades dissertativas e discursivas da apostila *plurall* utilizada em sala, e para fixar melhor os conteúdos, elaboramos um jogo didáticos com as três turmas dos 3º anos, jogo esse chamado *Imagem&Ação*, elaboramos o jogo com imagem referente a localização regional do Brasil, os alunos formaram grupos de 5 ou 6 alunos, e cada imagem que passávamos no slide era de uma determinada região do Brasil, e os alunos deveriam falar de qual região se referia a imagem, assim o grupo que acertava ganhava um prêmio, a aula foi produtiva todos os alunos participaram e interagiram entre si.

Para fechar o semestre e fazer a avaliação bimestral dos alunos das três turmas dos 3º Anos, solicitamos aos alunos que formassem grupos para assim dividissem os temas para a apresentação de um seminário que os temas escolhidos seriam “Região Sudeste; Região Sul; Região Nordeste; Região Norte e Região Centro-Oeste”. Em cada sala foram criados 5 grupos com os referidos temas. Os alunos criaram os slides de acordo com o tema, foram dedicados, apresentaram em sala para os colegas. Durante a apresentação de cada grupo, avaliamos a escrita, a postura dos alunos, as imagens e as referências utilizadas, fechando assim a nota bimestral de cada aluno.

Desse modo, finalizamos o módulo II, como residentes do Programa Residência Pedagógica da Escola Estadual Prof. Heliodoro Capistrano da Silva. Para encerramento com o professor orientador e professor preceptor o Programa da Residência Pedagógica, elaboramos um mural com fotos de todas as atividades realizadas em prática durante residência em sala de aula com as três turmas dos 3º anos do ensino médio, para expor em um evento realizado na Escola Estadual Prof. Heliodoro Capistrano da Silva. Figura 09.

Figura 09 - Estrutura física da Escola



Fonte: Autoria própria (2023).

3 Considerações Finais

A experiência nos módulos I e II do Programa de Residência Pedagógica, permitiu compreender a importância no aperfeiçoamento da formação docente, sendo enriquecedor exercitar de forma ativa a relação entre a teoria e a prática e a própria vivência com os alunos em sala de aula. Pois o dia a dia em sala de aula percebendo a realidade de cada aluno, aprendendo a trabalhar em equipe e enfrentando as dificuldades e insegurança nos auxiliou no desenvolvimento para futura profissão docente.

Observa-se a importância de desenvolver um plano de aula, materiais de apoio para as interações com os alunos, para que os incentivem e os motivem a participarem das aulas, considerando sempre as orientações da BNCC e da DRC-MT, para facilitar a ampliação da aprendizagem do aluno e respeitando sempre os diferentes tipos de aprendizagem em cada turma do 3º ano.

Em síntese, considera-se que o Programa de Residência Pedagógica é fundamental na qualificação da educação, pois o mesmo traz ao encontro da teoria e da prática, fazendo com que os licenciados adquiram conhecimentos por meio das trocas de experiências.

Referências

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular. Ensino médio. **Ministério da Educação**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 13 de out. de 2023.

BRASIL. PORTARIA GAB Nº 259, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2019. **Dispõe sobre o regulamento do Programa de Residência Pedagógica e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**. 2019. Disponível em: <
<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica> >. Acesso em: 12 de out. de 2023.

CAPES. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Disponível em:<
<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica>>. Acesso em: 13 de out. de 2023.

CASTELLAR, Sonia M. Vanzella. **Metodologias ativas: introdução**. 1 ed. São Paulo: FTD, 2016.

_____. **Metodologias ativas: ensino por investigação**. 1 ed. São Paulo: FTD, 2016.

_____. **Metodologias ativas: sequências didáticas**. 1 ed. São Paulo: FTD, 2016.

CAVALCANTE, Márcio Balbino et al. **O ensino de geografia sob um enfoque motivador**. *Gaia Scientia*, João Pessoa, v. 10, n. 4, p. 138-150, 2016.

FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti; BELHOT, Renato Vairo. **Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais**. *Gestão & produção*, v. 17, p. 421-431, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor**. *Nuances*, v. III, p. 5-14, setembro de 1997. Disponível em: <
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1287224/mod_resource/content/1/Pimenta_Form%20de%20profs%20e%20saberes%20da%20docencia.pdf>. Acesso em: 12 de out. de 2023.

PLURALL, Plataforma Educacional-Home. **Caderno digitais, 3º série - Geografia - Manual do professor Cadernos 3 e 4**. Disponível em:

<https://maestro.plurall.net/?state=13251923650780173#/booksViewer>>. Acesso em: 13 de out. de 2023.

SEDUC-MT, Secretaria de Estado de Educação. **Sigeduca**. Disponível em:<
<http://sigeduca.seduc.mt.gov.br/geral/hwlogin2.aspx>>. Acesso em: 13 de out. de 2023.